





JED ETE







APRESENTAÇÃO



Em meio a corpetes brilhantes, plumas e paetês, elas desciam escadas majestosas em saltos enormes flertando maliciosamente com a plateia. Seguras de sua sensualidade feminina que preenchia qualquer palco com beleza e encantamento, as vedetes eram mesmo protagonistas de cenas que exerciam fascínio a qualquer espectador de um teatro de variedades, popularizado no Brasil como Teatro de Revista. Entre as atrizes desse elenco que marcou época, uma estrela brilhou na memória cultural do país: Virginia Lane, a grande senhora das noites cariocas, logo vestiria sua plataforma alta e seu colllat cavado para receber de Getúlio Vargas o título de "A Vedete do Brasil".

No cenário teatral brasileiro das décadas de 40 e 50, as vedetes alcançaram posição de destaque. O corpo feminino tornou-se o elemento fundamental do espetáculo e configurou-se como capital simbólico; as vedetes se apropriavam do próprio corpo para artisticamente representar o prazer e a sensualidade historicamente reprimidos à mulher. Esse é um importante ponto dessa linha de raciocínio, já que as atrizes eram profissionais que em sua grande maioria sobreviviam do trabalho no teatro. Essas artistas, pouco a pouco, apoderavam-se de seus espaços de atuação e de representação como forma de garantir novos percursos e autonomia social.

Virginia Lane foi atriz, cantora e vedete de notórias conquistas; chegou a montar sua própria companhia para circular com seu Teatro de Revista por todo o Brasil. Participou de 37 produções cinematográficas; sempre polêmica e a frente do seu tempo, protagonizou o primeiro nu no cinema brasileiro, no filme "Anjo no Lodo". Enquanto cantora, lançou uma série de marchinhas, dentre as quais destaca-se a emblemática "Sassaricando", hino carnavalesco tocado até hoje de norte a sul do país. Virginia era o próprio carnaval: nasceu em 28 de fevereiro 1920, e morreu aos 93 anos, em 10 de fevereiro de 2014, em meio aos preparativos da maior festa popular do Brasil.

"A Vedete do Brasil" é, pois, um projeto de peça teatral genuinamente brasileiro, que tem a finalidade de enaltecer a força das mulheres brasileiras nas décadas de 40 e 50. Em 2020, comemora-se o centenário de nascimento de Virginia Lane; dada a importância que ela teve no Teatro Musical Brasileiro e de uma forma geral na Arte e na Cultura Brasileira, essa comemoração não podia passar em branco. Dessa forma, o autor Cacau Hygino e a diretora Cláudia Netto pretendem resgatar essa figura feminina aos palcos, com toda sua sensualidade, carisma, beleza e talento, fazendo referência às figuras populares dos teatros de variedades. Interpretada por Suely Franco e por Flávia Monteiro, a peça pretende ser, na sua forma literal, um grande espetáculo para a sociedade, com um texto que conduz a plateia para reflexões que giram em torno da vida, em especial da mulher, com todo seu talento, empoderamento e poder de escolha. O projeto de espetáculo é mais uma idealização da produtora cultural WB Produções.

A PECA

A maior e mais cobiçada vedete brasileira, Virginia Lane, entrou para a História do Brasil por ter se tornado a célebre – e última – amante do Presidente Getúlio Vargas. Com a morte de Getúlio, ocorrida em 1954, Virgínia Lane se afastou dos holofotes da política, evitando sistematicamente se manifestar sobre o assunto. 52 anos e meio depois da morte do Estadista, em uma entrevista ao locutor Roberto Canázio, da Rádio Globo, personagem esse que será representado pela atriz Flávia Monteiro, que em alguns momentos se revezara como seu alter ego, sendo Virgínia jovem. Eis que repentinamente a Vedete do Brasil dispara uma declaração bombástica: "Getúlio foi assassinado!". A ex-vedete declara que estava na cama com seu amante Getúlio Vargas, que todos pensavam ter se matado. É no decorrer dessa entrevista que acontece o espetáculo A VEDETE DO BRASIL, de Cacau Hygino, no papo fala-se de momentos marcantes, histórias divertidas, alguns segredos e revelações. Tudo isso ilustrado com algumas músicas de sucesso de Virgínia, sem a proposta de ser um musical e sim uma visitação na voz da própria Suely Franco, por alguns sucessos de Virgínia Lane.

Durante o papo, além da revelação bombástica – que nunca saberemos se foi verdade ou não - o espetáculo passeará por outras histórias, curiosidades e números musicais que marcaram a vida de Virginia Lane.

Além de ser uma grande homenagem a Virgínia, o espetáculo é também um grande passeio pelos tempos do Teatro de Revista e seus causos, até os últimos momentos de vida de Virgínia, antes de sua morte. Um divertido e curioso relato da época de ouro das grandes vedetes brasileiras.

O espetáculo percorre entre os gêneros teatrais cativando e surpreendendo o público, encontra o tom biográfico apresentando Virgínia, sem se comprometer, atravessa a comicidade, o musical e assim narra uma história única, misturando elementos e convidando à uma viagem no tempo.





OBJETIVO GERAL

O projeto visa à criação e à apresentação - nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, seguido de turnê brasileira - de um espetáculo teatral a ser realizado em 2020, já que o ano marca a data comemorativa dos 100 anos de nascimento de Virginia Lane. A produção pretende resgatar para o grande público um pouco da memória histórica do Teatro de Revista Brasileiro, forma teatral de suma importância para a posterior abertura mercadológica do Teatro Musical no Brasil. Sem intenção de ser didático e vivenciar a época, o espetáculo pretende representar de forma divertida, lúdica e informativa um passado esquecido das artes cênicas brasileiras, por meio de divertidas e curiosas histórias. Procuramos destacar o empoderamento, o feminismo e a memória da cultura brasileira e do teatro de revista, colocando em prova a vida dessa talentosíssima mulher e vedete brasileira.





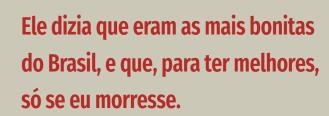
Cacau Hygino grande autor e roteirista, apresenta-nos um texto legitimamente brasileiro, repleto de memórias, empoderamento, sensualidade e talento. Mostra-nos como que o gênero teatro de revista foi marcado por alto grau de improvisação, a revista se apoiava no jogo estabelecido entre a plateia e os atores, com destaque para os cômicos e as vedetes.

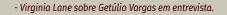
Pretendemos assumir o compromisso de potencializar transformações de mundo através do teatro, mostrando uma das principais características do teatro de revista: sua relação com a atualidade. O "presenteísmo" era o que tornava o gênero tão peculiar: as novidades, os eventos da atualidade, os grandes eventos sociais eram a matéria-prima da revista. O sucesso dos espetáculos se dava em parte pelo grande poder de comunicação com a plateia que os atores e as atrizes exerciam. As situações do dia a dia eram apresentadas em linguagem popular, fortalecendo o vínculo com a plateia.

Naquela época, era possível observar uma crescente tomada de espaço em cena pelas mulheres, seja na figura das vedetes, seja na das coristas, ao passo que se percebe um gradual desnudamento do corpo feminino nos espetáculos. Em relação a essa dicotomia entre o corpo teatral e o corpo social, considera-se que estando no palco, expondo-se à visibilidade, a figura de uma vedete brasileira exercemos uma função de avançar diante a fronteira do pudor mais rapidamente que no social, ganhando, dessa maneira, espaço e autonomia.

Com a motivação das vedetes brasileiras, desejamos explorar o campo das artes e fazer desse projeto um grande espetáculo da imponente Virgínia Lane, para apresentar sua grande influência no teatro e como personalidade feminina. Além disso, buscamos favorecer o acesso popular no Brasil a uma produção que já é sucesso antes mesmo da sua estreia, realizada pela WB produções.















URGINIA LANE

Nascida no bairro do Flamengo, no Rio de Janeiro, em 1920, Virgínia Lane iniciou sua carreira artística aos 15 anos no teatro do Cassino da Urca. Aos 18, fez sua estreia no cinema no filme Banana-da-Terra, dirigido por Ruy Costa. No total, foram dezenas de peças e 32 filmes, incluindo Laranja da China (1940), também de Ruy Costa, e Carnaval no Fogo (1949), de Watson Macedo.

Virgínia ganhou notoriedade aos 34 anos, quando dominou as rádios brasileiras com o sucesso Sassaricando. Na ocasião, recebeu a faixa de Vedete do Brasil das mãos do presidente Getúlio Vargas, fazendo referência às figuras populares dos teatros de revista, conhecidas por desfilar de roupa curta e se sobressair durante as apresentações.

A atriz foi pioneira ao levar o teatro de revista para a televisão, no programa Espetáculos Tonelux, da extinta TV Tupi carioca. Os últimos trabalhos que Virgínia participou foram as novelas Belíssima (2005) e Sete Pecados (2007), ambas da Rede Globo. Na primeira, ela atuou ao lado de outras vedetes, como Carmem Verônica, Íris Bruzzi e Ester Tarcitano. Na segunda, interpretou a ex-vedete Corina, mãe de Rebeca (Elizabeth Savala) e avó de Beatriz (Priscila Fantin).

Vitgínia trabalhou na Rádio Mayrink Veiga e na Rádio Splendi, em Buenos Aires e como vedete na Companhia de Walyer Pinto. Foi a primeira mulher a usar biquíni e a aparecer nua no cinema, em 1951.

Carioca de personalidade irreverente, conquistou três gerações de brasileiros, ditou tendências através das páginas de revistas. Com dezenas de participações no cinema, ela foi responsável por imortalizar sucessos de carnaval, como "Marcha da Pipoca" e "Zé Corneteiro", entre outras grandes marchinhas. Entre 1935 e 1998, Virgínia fez 32 trabalhos para o cinema, dentre estes, muitas comédias carnavalescas, cantando seus sucessos e contracenando com Grande Otelo, Oscarito e Zé Trindade.

Gravou 24 discos em 78 rpm, pela Gravadora Continental, outros tantos pela Todamérica, além de outros pela Carroussel. Gravou o "Meu América", para o seu time de futebol, que foi grande sucesso.

Ela foi ainda escolhida como Madrinha da Corporação do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. Foi também a clamada como: Rainha da Cinelândia.

Quando completou 80 anos de idade, Virgínia Lane lançou o disco: "Virgínia Lane, a Vedete do Brasil canta seus 80 anos".

Foi ela a detentora do sapato plataforma, por conta de sua baixa estatura – mais tarde usado por Carmen Miranda pelo mesmo motivo – e dos collants com recortes que deixavam a virilha à mostra. O Brasil todo viajava para ver Virgina Lane, estrela que manteve viva a magia das vedetes por muitos anos, juntamente, com seu grupo musical de vedetinhas.

SUELYFRANCO

Atriz Convidada

Suely é um dos maiores nomes da TV brasileira, acumulando prêmios e icônicos papeis ao longo de sua carreira como os que ganhou por suas atuações nas peças A Capital Federal, O Mágico de Oz e Somos Irmãs e o Prêmio Bibi Ferreira de Melhor Atriz por sua interpretação em Quarta-feira, Sem Falta, Lá em Casa além do feito de ter consagrado sua personagem Tia Zélia no filme de maior bilheteria na história do cinema nacional, a comédia Minha Mãe é uma Peça.

Com mais de 60 anos de carreira, já atuou em 89 espetáculos teatrais, 30 novelas e inúmeros programas de TV e minisséries, entre eles o clássico Sitio do Picapau Amarelo, onde eternizou a querida Dona Benta.

Iniciou sua carreira, no final da década de 1950, como garota propaganda na TV Tupi. Logo depois, passou a participar do elenco de atores dos teleteatros da emissora. Em 1960, a convite da atriz Zilka Salaberry, ingressa no Teatro dos Sete, companhia de Fernanda Montenegro e Fernando Torres. Sua estreia nos palcos acontece na primeira montagem oficial de O Beijo no Asfalto, de Nelson Rodrigues. Na televisão, além da TV Tupi, passa pela Rede Manchete, TV Rio, Rede Record, Bandeirantes, e principalmente, na TV Globo.

Desde 1960 atuou em inúmeras telenovelas. Entre seus maiores sucessos na TV estão a Cordélia Fontana em O Espigão e a Mimosa de O Cravo e a Rosa.

Depois disso, foi escolhida para interpretar Dona Benta em uma das temporadas da série infantil de sucesso Sítio do Picapau Amarelo, baseado na obra de Monteiro Lobato. Em seguida, encarnou a interesseira e implicante Agripina na novela Sete Pecados. Seus trabalhos mais recentes na televisão foram nas novelas A Dona do Pedaço e Êta Mundo Bom! na Rede Globo, e as séries os homens são de Marte, e pra lá que eu vou! E Os Suburbanos, no canal fechado GNT.





Flávia contabiliza em seu currículo mais de 20 novelas, 6 filme e 2 curtas-metragens e mais de 10 espetáculos teatrais.

Atriz Convidada

Consagrou-se na TV com seu papel de maior sucesso, Carolina, a responsável pelas meninas do orfanato, da novela infantil "Chiquititas".

Nascida no Rio de Janeiro, iniciou sua carreira no cinema no filme "A Menina do Lado", com direção de Alberto Salvá, atuou no delicado "Sonhos de Menina Moça", de Tereza Trautman. Participou também da fantasia "O Gato de Botas Extraterrestre", de Wilson Rodrigues, e do juvenil "Manobra Radical", de Elisa Tolomelli.

Estreou no teatro com o musical infantil "Desenhos Animados". Nos palcos, interpretou textos de autores consagrados que vão de Shakespeare a Nelson Rodrigues. Ainda no teatro trabalhou em "A Presença de Guedes", de Miguel Paiva.

Seus primeiros trabalhos em televisão foram "Vale-Tudo", de Gilberto Braga, "Salomé" e alguns episódios do "Você Decide" na Rede Globo, além de "Pantanal" na Rede Manchete. Foi para o SBT em 1994, para fazer a novela "Éramos Seis". Depois vieram o humorístico "Brava Gente" e a novela "Sangue do Meu Sangue".

Flávia atuou na novela "Os ricos também choram", fez participação nos últimos capítulos da novela "Bang-Bang" e "Vidas Opostas", na Rede Record.

Fez turnê com a peça "As Favas com os Escrúpulos" com Bibi Ferreira e Direção de Jô Soares e dirigiu em parceria com o cineasta Diogo Fontes o documentário da Ana Botafogo. Contratada da Record de 2006 a 2018, atuou em várias novelas e séries, entre elas: "Milagres de Jesus" e "Partido Alto". E séries premiadas "Conselho Tutelar", de Rudi Lagemman, e série de ação e suspense "Sem Volta", de Edgar Miranda.

Atuou na novela "Ribeirão do Tempo", "Máscaras", "A Terra Prometida". Seu último trabalho foi na novela "Apocalipse".





Cacau Hygino é ator de formação. Começou seus estudos aos 13 anos, passando pelo Tablado e pela CAL, no Rio de Janeiro. Em 1992, fez sua estreia profissional nas peças Robin Hood- A Lenda e Lisístrata. Em seguida atuou em Amanhã É Dia de Pecar, Uma Rosa Para Hitler, Fofíssimas Ladies Show, O Abre Alas, O Amigo Oculto, A Atriz e Compulsão. Na TV fez parte do elenco das novelas Negócio da China, Insensato Coração e da série SOS Emergência, todos na Rede Globo. Ainda na emissora fez participações nas novelas Vira-Lata, Cara ou Coroa, América, Paraíso Tropical, Sete Pecados, Caminho das Índias, Vida da Gente, nos programas Carga Pesada e Você Decide e na série Dercy de Verdade. No canal GNT participou da série Os Homens São de Marte e no Multishow do humorístico Tô de Graça.

No cinema atuouem Rota de Fuga, Uma Pitada de Sorte e Lucicreide Vai Pra Marte e Não é Você Sou Eu. Como roteirista escreveu O Figurante, especial de fim de ano da Rede Record e Dra. Darci no Multishow. Na literatura escreveu os livros Mulheres Fora

de Cena (Ed. Globo/2005), Nós e Nossos Cães (Ed. Globo/2006), Virna – A Trajetória De Uma Guerreira (Casa da Palavra/2007), Fofoca - Essa Simpática Palavra e Suas Consequências Imprevisíveis (Espassum Editora/2008), Herivelto Como Conheci (Espassum Editora/2011), Aninha Quer Dançar (Rovelle Editora/2013), Nathalia Timberg – Momentos(MBooks/2014, Simples Assim, Irene (MBooks/2015) e Zezé Motta – Um Canto de Luta e Resistência(Editora Nacional). Em 2008, produziu e conduziu na GNT o programa Pet.Doc, baseado em seu livro Nós e Nossos Cães. Como autor teatral escreveu Fofoca, 100 Dicas Para Arranjar Namorado, Herivelto Como Conheci, Deu a Louca Na Branca, Lisa, Liza e Eu, Através da Iris, Um Príncipe no Divã e O Palestrante. Apresenta atualmente o Podcast Conectados pela Ubook, onde entrevista grandes personalidades jovens do entretenimento brasileiro e escreve Nos Palcos da Vida. biografia da atriz Nicette Bruno.



Cláudia Netto é uma atriz, cantora e diretora carioca. Além de vários trabalhos em teatro, cinema e televisão, foi uma das precursoras de sua geração a consolidar o Teatro Musical no Brasil. Experiente nessa linguagem teatral, é considerada pela crítica, uma das maiores atrizes de musical do país. Foi aclamada pela crítica e público e indicada a todos os prêmios ao interpretar Judy Garland em "Judy Garland – O Fim do Arco-Íris". Como Diretora, recentemente estreou a peça "Herivelto Como Conheci", baseado no livro de Yaçanã Martins e Cacau Hygino.





Carlinhos de Jesus tornou-se sinônimo de dança de salão e referência nacional como dançarino, coreografo, diretor e professor, difundindo sua arte no Teatro, Cinema, Carnaval, em grandes eventos nacionais e internacionais e tem registrado para a posteridade depoimento de sua vida no Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro. São mais de 30 anos dedicados à arte da dança de salão.

Desde jovem Carlinhos de Jesus vem se apresentando em espetáculos teatrais e em programas de televisão. Ele é diretor da "Casa de Dança Carlinhos de Jesus" e também proprietário e diretor da "Casa de Danças e Espetáculos Lapa 40 Graus".

No carnaval carioca, foi o coreógrafo da "Comissão de Frente da Mangueira", por onze anos.

Varias vezes premiado por seus trabalhos e performances, recebeu em 2016 a COMENDA DA ORDEM DO MÉRITO CULTURAL BRA-SILEIRO.

Com a sua CIA DE DANÇA montou os espetáculos: "RITMUS", "AQUARELAS", "PÉ NA ESTRADA" e "ISTO É BRASIL", este ultimo com a parceria da bailarina clássica ANA BOTAFOGO, que é encenado desde 2004 e já foi assistido por mais de 700 mil pessoas em todo o Brasil e no exterior.

Produtora WB PRODUÇÕES Com formação acadêmica e especialização em Comunicação Social em Rádio e TV, os sócios iniciaram as atividades da WB em março de 2007, como produtora local.

Unindo uma equipe com grande know-how e paixão pela arte, a WB está em constante produção, sempre vislumbrando novos projetos e horizontes cada vez mais amplos. Ao completar 13 anos, a produtora colecionava trabalhos em um portfólio com mais de 500 espetáculos apresentados, em mais de 2000 sessões realizadas que conquistaram uma média de 1 milhão de espectadores. Essas estatísticas já seriam dignas de apreciação, antes mesmo de citar alguns artistas de reconhecimento que participaram dessa conquista. Nomes como Bibi Ferreira, Marco Nanini, Glória Menezes, Tarcísio Meira, Marieta Severo, Maria Bethânia, Denise Fraga, Lilia Cabral, Antônio Fagundes, Paulo Gustavo entre tantos outros compuseram o elenco dos trabalhos dessa produtora capixaba que começava a conquistar destaque, reconhecimento e prestígio entre os artistas e as empresas nacionais desse segmento. Em 2016, uma outra honrosa conquista: novos ares de experiência possibilitaram a idealização de "O vento vai levando tudo embora" - obra escrita e dirigida por Regiana Antonini – que lançou a WB como produtora nacional de teatro ao circular com o espetáculo por várias regiões do Brasil. Em 2017, viabilizou, também por todo o país, a comédia "Deu a louca na Branca", escrita por Cacau Higyno e protagonizada pela humorista Cacau Protásio. Em 2018 a WB esteve à frente da produção nacional da comédia "O último capítulo", estrelada por Mariana Xavier e por Paulo Mathias Jr e neste mesmo ano estrearam "Através da Iris", dramaturgia biográfica sobre a fashionista nova-iorquina Iris Apfel, interpretada pela grandiosa atriz brasileira Nathália Timberg, a peça continua em cartaz. Em 2019 a produtora estreou a peça "Rubem Braga: a vida em voz alta" monólogo que conta a história de um dos maiores cronistas brasileiros e criou a sua primeira companhia de teatro chamada "Quebra-Cabeça Cia de Teatro" voltada para o público infantil, a qual estreou "A Geladeira Mágica".

FICHA TÉCNICA

Texto original: Cacau Hygino

Direção geral: Cláudia Netto

Diretor Assistente: James Simão

Elenco: Suely Franco e Flávia Monteiro

Diretores de Produção: Bruna Dornellas e Wesley

Telles

Direção de Movimento: Carlinhos de Jesus

Figurinos e Adereços: Marieta Spada

Trilha Sonora Original: Maira Freitas

Arquitetura cênica: Natalia Lana

Desenho de Luz: Vilmar Olos

Fotos: Nana Moraes

Videomaker TV: Jonny Luz

Produtor Executivo: Joana D'Aguiar

Assistente de Produção: Bruna Sirena

Designer Gráfico: Natália Farias

Social Media: Thiago Barrack

Coordenadora do Projeto: Letícia Napole

Assessoria Jurídica: Luana Petry e Priscila Benincá

Assessoria Contábil: Leucimar Martins

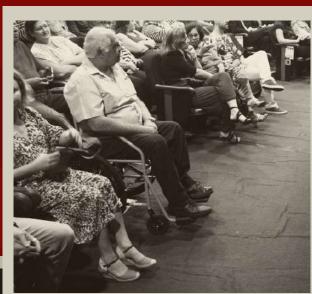
Realização: WB Produções

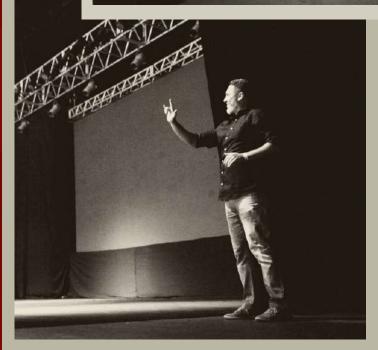
CONTRAPARTIDAS

Sociais e Ambientais



- Teremos intérprete de libras para a comunidade surda semanalmente.
- Texto do espetáculo em braile, bem como o programa.
- º Responsabilidade social: Doação de ingressos de 20% da capacidade total dos teatros para ONGs, escolas públicas e Instituições que visem beneficiar o acesso a população carentes (Instituições indicadas pelo patrocinador).
- Em todas as apresentações teremos ingressos a preços populares para democratizar o acesso.
- Utilização de papel reciclável para divulgação.
- o Doação de todas as lonas e banners destinadas a reciclagem.
- Apresentar o espetáculo sempre em teatros com acessibilidade para democratizar o acesso para todos.
- ^o Bate-papo entre autor, atores e diretor, de forma gratuita para a população.





PATROCÍNIO CULTURAL

Investimento e cotas de patrocínio

O orçamento apresentado está habilitado às leis de incentivo à cultura (Lei Rouanet) - Artigo 18 (100% de Renúncia fiscal) que, através de seus dispositivos, permite aos patrocinadores a cobertura dos custos da peça.

PRONAC nº 202426

O valor total do projeto é de R\$ 972.845,72 (Novecentos e Setenta e Dois Mil Oitocentos e Quarenta e Cinco Reais e Setenta e Dois Centavos)

Temos como objetivo principal realizar o total de 24 apresentações divididas da seguinte forma:

SÃO PAULO SP: - 8 semanas (24 apresentações)

COTA ÚNICA (APRESENTA) : R\$ 972.845,72

COTA PATROCINIO (ATÉ 2 EMPRESAS): R\$ 486.422,86

Contrapartidas COTA UNICA APRESENTA

R\$ 972.845,72

- Logomarca com assinatura "apresenta" na divulgação total do projeto.
- Menção do patrocinador em todas as publicações das redes sociais e criação e/ou promoção de conteúdo nas redes sociais.
- Apresentação de vídeo do patrocinador antes de cada apresentação (vídeo de até 1 minutos enviado pela empresa).
- Desconto exclusivo para clientes e funcionários da empresa (50% de desconto em cima do valor do ingresso/preço da inteira).

- Lançamento do Projeto junto a Imprensa e convidados (Coletiva de Imprensa) *Caso o patrocinador tenha interesse nesta contrapartida, a mesma deverá ser negociada e alinhada com a produção.
- Logomarca na decoração (foyer, entrada e demais espaços do teatro).
- Espaço publicitário exclusivo para utilizar dentro do programa do espetáculo (página inteira).
- Citação do Patrocinador em locução de abertura da peça.

COTA PATROCÍNIO

Até 2 patrocinadores

R\$ 486.422,86

- Logomarca com assinatura "Patrocínio" na divulgação total do projeto.
- Menção do patrocinador em todas as publicações das redes sociais e criação e/ou promoção de conteúdo nas redes sociais.
- Apresentação de vídeo do patrocinador antes de cada apresentação (vídeo de até 1 minutos enviado pela empresa).
- Desconto exclusivo para clientes e funcionários da empresa (50% de desconto em cima do valor do ingresso/preço da inteira).
- Logomarca na decoração (foyer, entrada e demais espaços do teatro).

- Logomarca na decoração (foyer, entrada e demais espaços do teatro).
- Espaço publicitário exclusivo para utilizar dentro do programa do espetáculo (1/2 página).
- Citação do Patrocinador em locução de abertura da peça.
- Cota de cortesias em estreias e toda temporada.

ATIVA CÖES



Lorem ipsum dolor sit amet

Usu indoctum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae Usu indoctum suavitate no, te debet ceteros noruisse cum, per misi engenur ex. Ne naneo ancillae vel, prima aeterno cum et usu indoctum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisi eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Lorem ipsum dolor sit amet, usu

Lorem ipsum dolor sit amet, usu indoctum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima acterno cum et. Diam reque probatus ad quo. lus autem lucilius id, sit ea adhue tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu.

Epicuri facilisi medioerem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit consectetuer, eos eu labore maluisset definiebas.

Case verterem adversarium ea vel. Pertinax imperdiet tincidunt pro ei. Cum vitae graeco tractatos at, appetere mandamus liberavisse sea at, ut corpora apeirian vis. Duo ex probe dolor tantas, id prima velit

Lorem ipsum dolor sit amet, usu indoctum suavitate no, te debet ceteros noluisse eum, per msl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Diam reque probatus ad quo. Ius autem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu.

Epicuri facilisi mediocrem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit consectetuer, cos eu labore maluisset definiebas.

Case verterem adversarium ea vel. Pertinax imperdiet tincidunt pro ei. Cum vitae graeco tractatos at, appetere mandamus liberavisse sea at, ut corpora apeirian vis. Duo ex probo dolor tantas, id prima velit

indoctum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per msi eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Diam reque probatus ad quo. Ius antem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute Diest tritani appareat est ex, nec sist tractatos eu.

Epicuri facilisi mediocrem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eupn vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit consectatuer, as the labore maluisset definichas.

Case verterem adversarium ea vel. Pertinax imperdiet tineidunt pre ei. Cum vitae graece tractates at, appetere mandamus liberavisse sea at, ut corpora apeirian vis. Duo ex probe dolor tantas, id prima relit



Lorem ipsum dolor sit amet

Usu indoctum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae Usu indoctum suavitate no, to about outside no te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et.



Lorem ipsum dolor sit amet, usu indoctum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima aeterno cum et. Diam reque probatus ad quo. lus autem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu. Epicuri facilisi medioerem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit con-

Lorem ipsum dolor sit amet, usu indectum suavitate no, te debet ceteros noluisse cum, per nisl eligendi ex. Ne habeo ancillae vel, prima acterno cum et. Diam reque probatus ad quo, lus autem lucilius id, sit ea adhuc tation virtute. Dicat tritani appareat est ex, nec sint tractatos eu.

Epicuri facilisi mediocrem ei est, eu tamquam voluptaria nam. Eu pri vide malis tation. Aeterno aliquip fastidii id cum. Vel ex numquam corrumpit consectetuer, eos eu labore maluisset definiebas.

Case verterem adversarium ea vel. Pertinax imperdiet tincidunt pro ei. Cum vitae graeco tractatos at, appetere mandamus liberavisse sea at, ut corpora apeirian vis. Duo ex probo dolor tantas, id prima velit est.

per scribentur consequentur te. Pro ci stet malorum consetetur, pro an epicuri recusabo ocurreret. Accusam definitiones his ei. Reque sonet tamquam ea usu, ex laoreet probatus pro. Numquam maiorum splendide sea ad. No est fastidii pericula definiebas.

Pro percipit volutpat scriptorem ex. Te nulla ponderum pri, mutat phaedrum nec no. Porro voluptatibus ne eos, deleniti invidunt vel at, cu commune recteque has. Urbanitas omittantur conclusionemque ne has, has natum appetere dissentiet an. In vim verear probatus dissentiet, quo an iisque diceret qualisque, qui eros nominavi scaevola no.





















PLANO & MIDIA



TEMPORADA EM SÃO PAULO/SP

ANÚNCIOS

- Inserções nos Jornais Folha de S. Paulo (Guia da Folha e Ilustrada)
 ou O Estado de São Paulo anúncios de 3 col x 12cm, e ½ página
 1 inserção por semana durante toda a temporada.
- Anúncios nos guias de programação cultural (Guia Off, Guia do Teatro, Guia Boca a Boca)
- Mídia Indoor (Pontos de Ônibus, Bancas de Jornal entre outros).
- Mídia no aeroporto (Congonhas e Guarulhos).
- Redes Sociais: Inserção de conteúdo patrocinado durante toda a temporada e período de ensaios na Página do Facebook e Instagram.
 - Assessoria de Imprensa durante todo o período de realização do projeto, propondo pautas em todos os veículos de comunicação da cidade e arredores.

IMPRESSOS

100 cartazes, 10.000 flyers, 1000 convites, 5.000 folders.

TEMPORADA EM SÃO PAULO/SP

ANÚNCIOS

Inserções nos Jornais Folha de S. Paulo (Guia da Folha e Ilustrada) ou O Estado de São Paulo − anúncios de 3 col x 12cm, e ½ página − 1 inserção por semana durante toda a temporada.

Anúncios nos guias de programação cultural (Guia Off, Guia do Teatro, Guia Boca a Boca)

Mídia Indoor (Pontos de Ônibus, Bancas de Jornal entre outros).

Mídia no aeroporto (Congonhas e Guarulhos).

Redes Sociais: Inserção de conteúdo patrocinado durante toda a temporada e período de ensaios na Página do Facebook e Instagram.

Assessoria de Imprensa durante todo o período de realização do projeto, propondo pautas em todos os veículos de comunicação da cidade e arredores.

IMPRESSOS

100 cartazes, 10.000 flyers, 1000 convites, 5.000 folders.





Redes Sociais do Espetáculo

Instagram: @avedetedobrasil

Contato
Wesley Telles

wesley@wbproducoes.com (27) 99619-7611